



ELEIÇÕES PETROS 2025

Conselhos Deliberativo e Fiscal



Fala, Candidato!

Conselho Deliberativo

Tema: Gestão administrativa



Dupla 51

Adaedson e Ana Paula

Atuaremos no CD para trazer as melhores práticas de gestão administrativa adotadas em outros fundos de pensão. Estudaremos casos exemplares para propor melhorias contínuas, visando aumentar a produtividade dos funcionários e, conseqüentemente, aprimorar o atendimento aos participantes e a gestão dos ativos. Também defenderemos a adoção de critérios justos e transparentes no sistema de pagamento de bônus, diferente do que ocorreu em março de 2023. Reconhecemos que a remuneração variável pode ser necessária para atrair profissionais qualificados, mas o pagamento de R\$ 9,3 milhões em bônus, num cenário em que a maioria dos planos ficou abaixo da meta, é totalmente injustificável. Naquele episódio, apenas um conselheiro deliberativo — o único representante eleito com o apoio dos sindicatos da categoria — votou contra essa política. Outra proposta é limitar o poder de voto de desempate do presidente do CD, impedindo que use esse dispositivo para alteração de Regulamentos e do Estatuto.



Dupla 52

Antonio Alberto Moreira de Azevedo e Tiago Faria Rocha

Acreditamos que uma gestão administrativa eficiente é a base para garantir transparência, agilidade e confiança na Fundação. Nossa proposta é fortalecer os processos internos com foco em planejamento estratégico, otimização de recursos e qualificação contínua das equipes. Queremos valorizar o corpo técnico da Petros, promovendo uma cultura de melhoria contínua e de prestação de contas. Defendemos o uso de tecnologias para automatizar rotinas, reduzir retrabalho e ampliar a produtividade, sem abrir mão do olhar humano e da escuta ativa aos participantes. Vamos trabalhar por uma administração mais moderna, integrada e orientada a resultados, que fortaleça a governança e assegure o cumprimento da missão da Petros com excelência.



Dupla 53

Fernando Sá e Fernanda Gurjão

As fundações são PRESTADORAS DE SERVIÇOS. Elas GERENCIAM planos de previdência oferecidos por Patrocinadoras, ou por elas, para adesão de PARTICIPANTES. Nada mais legítimo que os PARTICIPANTES queiram uma GESTÃO PROFISSIONAL, TÉCNICA E COM RESULTADOS POSITIVOS para suas POUPANÇAS PREVIDENCIÁRIAS (SUSTENTO FUTURO). Afinal, os PARTICIPANTES PAGAM por essa gestão com TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO/CARREGAMENTO, que saem de suas CONTRIBUIÇÕES. Assim, a GESTÃO ADMINISTRATIVA deve ser TRANSPARENTE, INDEPENDENTE E LIVRE DE INGERÊNCIAS POLÍTICAS. Não se justificam gestões administrativas que não tenham foco em OTIMIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, BONS INVESTIMENTOS E GARANTIA DE BENEFÍCIOS JUSTOS (gestão de ativos e passivos dos planos). A gestão administrativa que não prima por isso e pela boa GOVERNANÇA não dá tratamento DIGNO ao PARTICIPANTE. Por isso é importante a UNIÃO para SUSTENTABILIDADE dos planos e da Fundação. O CONSELHEIRO deve MONITORAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E PRESTAR CONTAS AOS PARTICIPANTES.